

DS

ARTIGO

SEJAMOS BELL

Gloria Jean Watkins, a bell hooks em letras minúsculas, deixou o mundo da matéria no último dia 15 de dezembro, aos 69 anos. Escritora, profes-sora, artista, ativista antirracista e feminista, fará enorme falta. Nasceu de família bastante humilde, sendo criada e educada com mais cinco irmão e um irmão. A mãe trabalhou como empregada doméstica e ensinou as suas seis filhas que não deveriam ser dependentes de homens. A escritora escolheu ser conhecida por bell hooks para homenagear a bisavó materna, e as letras minúsculas do nome significam que a escrita é a que deve ser prestigiada e não o nome dela, valorizando, inclusive, o movimento.

Como característica marcante, era possível perceber a simplicidade e a fácil compreensão, com a finalidade de atender a todos, todas e todes. Começou os seus estudos em escolas públicas estadunidenses, que eram separadas por raça – Jim Crow -, com enorme segregação racial.

Até a chegada à escola diariamente o racismo predominava, quando estu-dantes negros deveriam tomar o ônibus 30 minutos mais cedo, chegando à escola e se dirigindo à quadra esportiva para esperar que brancos e brancas entrassem primeiro.

Porém, segundo dizia, mesmo assim, conseguiu praticar a liberdade des-de a tenra idade, com os seus primeiros poemas aos 10 anos de idade. Disse:

“Naquela época, ir à escola era pura alegria. Eu adorava ser aluna. Ado-rava aprender. A escola era o lugar do êxtase – do prazer e do perigo. Ser transformada por ideias novas era puro prazer”.

Os recortes de mulheres, com a interseccionalidade de raça, classe, e gê-nero, fizeram parte da produção literária, enfatizando a dominação de classes fazem a perpetuação da opressão. Foi influenciada pelo nosso Pau-lo Freire com a respectiva pedagogia crítica.

As fases da escritora ficam assentes. Hooks trabalhou em suas obras o conhecimento, o ambiente acadêmico, o feminismo, o feminismo negro, a pedagogia crítica, e a produção cultural.

Ao final, trouxe muita reflexão sobre espiritualidade, amor e autoestima na perspectiva de raça, classe e gênero. É dela: “Honrar a nós mesmas, amar nossos corpos, é uma fase avançada na construção de uma autoes-tima saudável”.

Bell hooks amou desde sempre o mundo acadêmico, a visão pedagógica, justamente por ter presenciado, vivido na pele, o que é estar em escolas com predominância de brancos e brancas, recebendo lições de docentes que entendiam que a raça era critério para ser diferencial. Falava que nas-cer mulher negra na década de 50 no Sul dos Estados Unidos significava ocupar apenas o ambiente doméstico e familiar, como mãe e esposa, em razão do patriarcado e da condição racial.

O pai da escritora dizia que homens não gostavam de mulheres que fala-vam o que pensavam. Inclusive, no ambiente do lar recebeu várias puni-ções por falar em demasia o que ponderava.

Para criar todo o ambiente propício ao enfrentamento, gostava de res-ponder a perguntas que ela mesma criava. Os questionamentos eram in-finitos, e são. Quanto mais questões, mais propositura de tentativa de resoluções. E quantas famílias não silenciam suas meninas? Em contra-partida, quantas famílias incentivam os meninos a se expressar? Eles são pensadores. Elas, falam demais...

Bell hooks não foi calada, apesar das muitas tentativas de minarem o seu intelecto, dentro e fora de casa. Transformou-se em uma das mais impor-tantes intelectuais do mundo, com a publicação de mais de 30 livros em vários idiomas.

A escritora manteve durante toda a sua vida terrena um caso de amor com a escrita. Teve a importante existência pautada em justiça social, luta por igualdade e direitos humanos. A partir da década de 90, bell hooks ajudo-u a trazer a visão com reivindicação para as mulheres negras, latinas e indígenas, com questionamentos sobre a normalidade de tratamento diferenciado para as mulheres brancas de classe média.

O imperialismo, a supremacia branca e o patriarcado foram as críticas de bell hooks, que também costumava afirmar que a indústria cultural só tem reforçado estereótipos.

Andar por caminhos tormentosos e difíceis foi a passagem dessa magní-fica mulher. Algo diferente? Sejamoss bell hooks!

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o  **DIÁRIO DA SERRA**

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

VAGAS REMANESCENTES

IFMT Tangará abre inscrições para cursos integrados



EDITAL
023/2021

Processo seletivo simplificado
para preenchimento de vagas
nos cursos técnicos em
**Manutenção e Suporte e
Informática e em Recursos
Humanos**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso
Campus Avançado
Tangará da Serra

Inscrições seguem até o dia 7 de janeiro

Os selecionados iniciarão as aulas em fevereiro do próximo ano

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), cam-pus Avançado de Tangará da Serra abriu nesta sema-na o período de inscrição para o Processo Seletivo Simplificado 2022/1, para preenchimento de vagas dos cursos técnicos inte-grados ao ensino médio.

Estão sendo ofertadas seis vagas, sendo cinco no curso Técnico em Manu-

tenção e Suporte em Infor-mática e uma no Técnico em Recursos Humanos.

Aos interessados, as ins-crições devem ser feitas pelo site <https://tga.ifmt.edu.br/conteudo/noticia/edital-0232021-vagas-remanescentes-em/>

O processo é gratuito e as inscrições seguem até o dia 7 de janeiro. Os se-lecionados iniciarão as aulas em fevereiro do pró-ximo ano.

A divulgação prelimi-nar dos aprovados/classi-ficados, obedecendo ao li-mite de vagas, ocorrerá no dia 14 de janeiro de 2022, no site do IFMT <http://tga.ifmt.edu.br>.

A divulgação do resul-tado final dos aprovados/classificados ocorrerá no dia 18 de janeiro de 2022. Após a publicação do resultado final, a che-fia do Departamento de Ensino disponibilizará para a Secretaria Geral de Documentação Escolar a relação dos candidatos aprovados, classificados (excedentes), desclassifi-cados e eliminados, para que a esta proceda às ma-trículas.

As matrículas serão re-alizadas das 8h às 12h e das 14h às 17h, nos dias 19 e 20 de janeiro de 2022. As aulas iniciam em fevereiro.

GRANDE ESMERALDA

Avançam obras do Centro de Ensino Tia Lina



A previsão é que a obra seja concluída até junho

Assessoria

ensino do Município.

Uma das escolas que está recebendo uma refor-ma completa na estru-tura atual, além de ser ampliada e modernizada, é o Centro Municipal de Ensino Tia Lina, ou Cre-che Tia Lina, localizada na Vila Esmeralda, onde as obras estão sendo executadas pela Hábil Construções e Serviços LTDA, com investimen-to de R\$ 2.837.036,74.

De acordo com o secre-

tário de Educação, Vagner Constantino, a obra já está em estágio avançado, com a colocação de laje e refor-ma geral do prédio exis-tente. “Já estamos no es-tágio de concretagem das lajes, da reforma do anti-go prédio, e a parte nova que está sendo constru-ída, e acreditamos que até meados de janeiro a gente já entra na fase de finalização da obra”.

Segundo o secretário, a previsão é que essa obra seja concluída até o mês de junho. “É uma obra grande, que vai atender as expectativas dessa re-gião toda da Esmeralda, diminuindo e até zeran-do as filas. Quando es-tiver pronta essa creche também terá berçário. Es-tamos fazendo os ajustes para que a comunidade tenha um equipamento a altura da história da Vila Esmeralda”, contou.